



“PPE É UMA OFENSIVA ANTICRISE”

Rafael Marques, presidente do Sindicato, defendeu medidas para estimular a economia e proteger os empregos no Brasil. O ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rosseto, apresentou um balanço do Programa de Proteção ao Emprego, na Sede.

PÁGINA 3



Sindicato homenageia o diretor Tsukassa Isawa, por 28 anos dedicados aos metalúrgicos do ABC

PÁGINA 4

Manifesto “Compromisso pelo Desenvolvimento” será lançado dia 3

PÁGINA 2

Notas e Recados

FOTOS: ROVENA ROSA / AGÊNCIA BRASIL



AULA NA RUA – 1

Estudantes de escolas estaduais de São Paulo, ameaçadas de fechamento, levaram cadeiras para as ruas do centro da capital paulista.



AULA NA RUA – 2

Os alunos da rede estadual gritavam palavras de ordem contra o governador: "Geraldo, a culpa é sua. Hoje a aula é na rua!"



EDUCAÇÃO SUPERIOR

O Ministério da Educação autorizou o funcionamento de 188 cursos de graduação, que devem gerar mais de 26 mil vagas.

ROBERTO STUCKERT FILHO



CLIMA – 1

O Brasil é o único país em desenvolvimento a se comprometer com a redução absoluta de emissões de gases de efeito estufa.

ROBERTO STUCKERT FILHO



CLIMA – 2

O compromisso foi divulgado pela presidenta Dilma Rousseff na 21ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP21, na França.

TVT canal 8.1 HD
Video Popular
 30 ANOS DEPOIS
HOJE, ÀS 20H

SINDICATO PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO “COMPROMISSO PELO DESENVOLVIMENTO”

Na quinta-feira, dia 3, os Metalúrgicos do ABC participam do lançamento do manifesto “Compromisso pelo Desenvolvimento” com o objetivo de construir uma agenda pela retomada do crescimento e do desenvolvimento econômico e social.

O evento reunirá representantes de centrais sindicais, associações patronais e entidades de responsabilidade social, às 9h, no Espaço Hakka, que fica na Rua São Joaquim, 460, Liberdade, em São Paulo.

“É um ato que mostrará a importância do esforço conjunto para a retomada da economia do País com ações efetivas e a participação dos trabalhadores, empresários e governo”, explicou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão (foto).

“A luta do Sindicato é por medidas para sair da crise, defender os empregos e a renda. Os trabalhadores não podem ser penalizados na



ADONIS GUERRA

crise e não admitimos retirada de direitos” destacou.

Entre os principais pontos do manifesto estão retomar o investimento público e privado em infraestrutura

produtiva, social e urbana; destravar o setor de construção pesada por meio de acordos, que garantam a penalização dos responsáveis e a segurança jurídica das

empresas para combater a corrupção e preservar o emprego; e adotar políticas de fortalecimento do mercado interno para a preservação do emprego e renda.

ODONTOLOGIA
Dr. Remilson Teixeira Gomes
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
 • Especialista em Prótese Dentária
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
 • Técnico em Prótese Dentária
Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
 • Tratamento Canal - Odontopediatria
 • Clareamento - Clínica Geral
Dr. Altair Nacarato
 • Buco Maxilo Facial
 • Extração Dentes do Ciso
LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
 www.lacorse.com.br
SEGUROS
 RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
 AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA
 4509-5302 / 9651 / 5303
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292
 R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

Doe sangue

Para **Sandra Regina Ferreira Marcomini**, esposa do companheiro José Marcomini, trabalhador na fábrica de motores na Scania. Hospital A.C. Camargo. Rua Professor Antônio Prudente, 211, Liberdade. De segunda a sexta, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 15h. Fone 2189-5000.

Dica do Dieese

Por uma agenda positiva

Hoje é o primeiro dia do último mês do ano. É uma data marcante, pois é quando nos damos conta que um ciclo está se encerrando e precisamos nos preparar para um novo desafio.

O grande desafio para o Brasil em 2016 é o de construir uma agenda positiva para a retomada do crescimento econômico, uma vez que a crise política instalada no País desde o começo do ano travou todas as tentativas de recuperação.

Como sempre acontece em tempos de crise, o trabalhador é o primeiro a sofrer as pressões, seja pela demissão ou pelo receio de ser demitido.

Na base do Sindicato, alguns trabalhadores iniciaram o ano com anúncio de demissão. Na Volkswagen, por exemplo, a luta dos trabalhadores reverteu as demissões e tanto lá como em outras empresas da base foram firmados acordos de layoff, naquele momento o mecanismo mais adequado. E nem tudo foi ruim. O PPE,

que recentemente virou lei federal, é uma importante conquista do trabalhador e é hoje o instrumento mais apropriado para o enfrentamento da crise.

E a expectativa para um cenário mais positivo em 2016 passa pela necessidade do diálogo e do debate público entre os agentes socioeconômicos: empresas, governo e a sociedade. A grandeza do Brasil e a capacidade da classe trabalhadora, organizada mais uma vez, devem dar o tom da retomada.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

PROTEÇÃO AO EMPREGO.

VOCÊ TRABALHANDO, AS EMPRESAS PRODUZINDO E O BRASIL AVANÇANDO.



SINDICATO E MINISTÉRIO AMPLIAM DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO AO EMPREGO

FOTOS: ADONIS GUERRA

Com o objetivo de divulgar o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, o Sindicato e o Ministério do Trabalho e Previdência Social apresentaram o balanço da medida na última sexta-feira, dia 27, com a participação de trabalhadores e de representantes de empresas.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, afirmou que o Programa é fundamental para defender os empregos. “O PPE é uma ofensiva anticrise para que seja a mais curta possível. É achar caminhos e valorizar o que temos de mais sagrado”, afirmou.

“A nossa luta é por medidas que estimulem a economia e estamos trabalhando pela retomada do crescimento. Conquistamos o PPE e defendemos fortemente o Programa Nacional de Renovação da Frota de Caminhões no País”, prosseguiu. Na base, já são dez acordos aprovados e cerca de 24,5 mil trabalhadores com os empregos protegidos.

O ministro da pasta, Miguel Rosseto, apresentou um balanço do Programa no Brasil. São 80 empresas que solicitaram a adesão, sendo 37 pedidos aprovados e 43 em análise, o que totalizará 43 mil trabalhadores.

“É um Programa ágil e com grande potencial para proteger os empregos. Empresas de todos os setores e tamanhos podem acessar o PPE e criar as condições para que o País volte a crescer”, afirmou o ministro. “O que queremos é que todos os empresários,

antes de demitirem, conheçam este Programa e mantenham seus trabalhadores empregados”, defendeu.

Segundo o ministro, o encontro foi o primeiro de cinco reuniões, que acontecerão com trabalhadores e empresários para explicar o PPE e fazer um balanço. Os próximos serão em Porto Alegre, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.

O secretário especial do Trabalho do Ministério e ex-presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, destacou a importância do PPE, que foi proposto pelo Sindicato e centrais sindicais. “O Programa é para atravessar momentos de dificuldade e acrescenta um novo direito aos trabalhadores. Vamos fazer do PPE uma transição para sair da crise”, disse.

O presidente da Anfavea, sindicato das montadoras, Luiz Moan, ressaltou que o Programa é um mecanismo para proteger os empregos e garantir a rápida retomada da produção. “O PPE é perfeito porque não substitui nenhum outro mecanismo. É para as empresas que acreditam no Brasil passar por esse período de crise”, afirmou.

A presidenta Dilma Rousseff assinou a lei 13.189, que instituiu o PPE no dia 19. O Programa prevê a redução temporária de jornada de trabalho e de salário em até 30%, sendo que o Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT, complementa a metade dessa redução salarial. O prazo de execução será até 31 de dezembro de 2017. As empresas podem permanecer no PPE por até 24 meses.

PPE NO BRASIL

37 ADESÕES

aprovadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social

32.664

trabalhadores beneficiados

43

pedidos em análise

Investimentos de **R\$ 96,5 MILHÕES** do governo federal

TOTAL: 80 empresas solicitaram a adesão ao PPE e 43 mil trabalhadores terão os empregos protegidos

EMPRESAS POR SETOR

27	Automotivo	4	Comércio
19	Fabril	1	Alimentício
17	Metalúrgico	1	Têxtil
5	Serviços	1	Financeiro
4	Construção civil	1	Imobiliário

EMPRESAS NO PPE POR ESTADO

57	São Paulo
8	Minas Gerais
5	Rio Grande do Sul
3	Rio de Janeiro
3	Paraná
3	Santa Catarina
1	Sergipe

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência Social



Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Fora do G-4 no **Brasileirão** ao perder os jogos na última rodada, **Palmeiras** e **Santos** lutam para salvar 2016 com a disputa da **Libertadores**. O **Peixe** é o sétimo colocado e o **Palmeiras**, 11º.



O **Santos** tem a vantagem do empate fora de casa amanhã na disputa contra o **Palmeiras** no segundo jogo da final da **Copa do Brasil**.



A última vaga no G-4 do **Brasileirão**, que rende classificação para a **Libertadores**, está entre **São Paulo** e **Internacional**. Se o **Tricolor** vencer o **Goiás**, garante o posto.



A equipe **Só Nóis**, do setor de caminhões na Mercedes, venceu a **Starbus** por 4 a 2 na final da série Ouro do **Campeonato Interno** no sábado, dia 28. O campeão começou a partida perdendo por 2 a 0.

ADONIS GUERRA



A **Federação Paulista de Futebol** confirmou o **Água Santa** no **Campeonato Paulista de 2016**. É o primeiro representante de Diadema na primeira divisão estadual.

EDU GUIMARÃES



O **Água Santa** apresentou documentos que comprovam que o **Estádio do Inamar** atende às exigências para a competição. Uma das arquibancadas em obras desabou.

ISAWA RECEBE HOMENAGEM DA DIRETORIA DO SINDICATO

Na segunda-feira da semana passada, dia 23, o diretor e CSE na Ford, Tsukassa Isawa, foi homenageado pela Diretoria Executiva dos Metalúrgicos do ABC e pela militância na Ford, por ter dedicado 28 anos à luta dos trabalhadores. Ele decidiu se desligar da empresa há dois meses.

“Não poderíamos deixar de fazer essa homenagem a ele, que é uma figura extraordinária na história da categoria”, ressaltou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“**Construímos laços** eternos, de amizade, de combatividade e de solidariedade”, completou.

O diretor executivo, Alexandre Colombo, contou à **Tribuna** que conheceu Isawa, quando todos os integrantes da Comissão de Fábrica na Ford haviam sido demitidos pela montadora, em 1986.



ADONIS GUERRA

“Os trabalhadores estavam sem representação e o clima não era muito bom, com perseguições de militantes e repressão interna”, afirmou.

“Então, um ano depois em um ato de muita coragem, o companheiro Isawa aceitou

fazer parte da diretoria do Sindicato e aos poucos, junto ao companheiro Zé Preto, foram novamente mobilizando os trabalhadores no chão de fábrica”, explicou.

“Ele teve papel fundamental nesta reorganização sindical

dentro da Ford. É um grande companheiro, amigo e batalhador”, concluiu Colombo.

Tsukassa Isawa recebeu um quadro, uma camiseta do Sindicato e a bandeira dos Metalúrgicos do ABC.

ISAWA OPERÁRIO DA LUTA

ROBERTO PARIZOTTI – 25/7/90



“Tive grandes alegrias nestes 28 anos como diretor do Sindicato, entre elas reconquistar a Comissão de Fábrica juntos aos companheiros e o privilégio de ajudar a conduzir a Greve dos Golas Vermelhas, que significou a consolidação do Sindicato dentro da fábrica depois de um período muito difícil.

Um momento importante e que merece ser lembrado foi o processo de resistência fantástico dos trabalhadores, após as demissões de 2.800 companheiros, pela Ford às vésperas do Natal de 1998. Naquele momento, apesar do desgaste, o Sindicato conseguiu encontrar alternativas para preservar os empregos.

Outra memória que carrego deste tempo é ter visto o Lula chegar à Presidência do Brasil. No mesmo ano em que elegemos o Vicentinho (Vicente Paulo da Silva) como deputado federal. Também ter visto e participado da eleição do companheiro Luiz Marinho como prefeito de São Bernardo e do Alfredinho, como vereador da capital.

Guardo nestas lembranças, a reeleição do Lula em 2006 e do Marinho em 2012 e, no mesmo ano, a eleição do Carlos Grana, prefeito de Santo André.

Além é claro, da chegada do Rafael à Presidência do Sindicato, do Colombo à executiva dos Metalúrgicos do ABC; o Paulão (Paulo Cayres), presidente da CNM-CUT; o João Cayres, secretário-geral da CUT-SP; do Pula-Pula (Edivaldo José de Moura), na FEM-CUT e do companheiro Barba, (Teonílio Monteiro da Costa), como deputado na Assembleia Legislativa de São Paulo.”

Tsukassa Isawa

Tsukassa Isawa foi eletricitista eletrônico na Ford por 33 anos e diretor do Sindicato desde 87. Em 1990, liderou os golos vermelhas em uma das greves mais simbólicas da categoria.

ADIADO

3º CURSO DE PESCA

DOS METALÚRGICOS DO ABC

Os companheiros inscritos poderão receber a devolução do pagamento na sala 229, na Sede, com a apresentação do comprovante.